

## **PERFIL DOS ACIDENTES DE TRABALHO E DOENÇAS OCUPACIONAIS QUE ACOMETEM OS PROFISSIONAIS DA SAÚDE.**

Ana Carolina da Graça Fagundes, Cléa Adas Saliba Garbin, Artenio José Ísper Garbin, Renata Reis dos Santos. – Área: Ciências da Vida – Sub-Área: Odontologia – Departamento de Odontologia Infantil e Social – Faculdade de Odontologia – Campus de Araçatuba.

O acidente de trabalho é caracterizado do ponto vista legal, como "aquele que ocorre pelo exercício do trabalho a serviço da empresa, provocando lesão corporal ou perturbação funcional que cause morte, perda ou redução, permanente ou temporária, da capacidade de trabalho"<sup>1</sup>.

A grande concorrência do atual mercado de trabalho, e a saturação do mesmo levam os profissionais a reciclarem ou atualizarem constantemente seus conhecimentos, sempre em busca de novas técnicas, para tornar-se apto a concorrer a uma vaga no mercado. Muitas vezes os profissionais da saúde, que tanto zelam pelo bem estar das pessoas, devido ao ambiente insalubre ao qual estão expostos a extensas jornadas de trabalho que se submetem, acaba prejudicando sua integridade física, deixando-os cada vez mais expostos aos acidentes e doenças ocupacionais.

Conforme o trabalho torna-se mais dependente da técnica, aumentam o número de acidentes e de doenças profissionais; pois dessa forma o trabalhador usa e depende cada vez mais da técnica, estando assim mais exposto a adquirir doenças profissionais e doenças do trabalho<sup>2</sup>.

Por isso, o objetivo deste estudo consiste em fazer um levantamento dos acidentes de trabalho ocorridos nos últimos seis anos no município de Araçatuba-SP e que tenham acometido profissionais da área da saúde registrados na Previdência Social, sejam esses acidentes de qualquer natureza. Assim, espera-se contribuir para a reestruturação das políticas de saúde que venham a reduzir o risco e gravidade dos acidentes de trabalho.

O presente trabalho caracteriza-se como sendo um estudo transversal descritivo<sup>3</sup> no qual foram analisadas as Comunicações de Acidentes de Trabalho (CATs) emitidas de 1º de janeiro de 1999 a 31 de dezembro de 2005, dos acidentes ocorridos e registrados no Centro de Referência e Saúde do Trabalhador (CRST) do município de Araçatuba-SP. A CAT serve para notificar tanto os acidentes típicos, quanto os de trajeto e as doenças profissionais, entretanto a CAT não fornece informações suficientes que permitam a completa compreensão da relação causal dos acidentes e doenças do trabalho, bem como da situação dos agravos decorrentes destas patologias. Embora com algumas desvantagens, este instrumento de pesquisa (CAT) é de uso institucionalizado, bem conhecido e muito utilizado por diversos autores, o que permite que seja utilizado como base para estudos epidemiológicos.<sup>5,6,7</sup>

Foi utilizado o programa estatístico Epi-Info 2000 - versão 3.2, para tabulação e análise dos dados obtidos<sup>4</sup>, vale ressaltar que a pesquisa foi submetida à aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa conforme a Resolução 196/96.

Foram analisadas 313 CATs envolvendo profissionais da saúde. Destes, 87,7% classificam-se como acidentes típicos, 11% como acidentes de trajeto, e 1,3% como doença. O tempo médio trabalhado até o momento do acidente foi de 3,52 horas (d.p. 3,27). Quanto ao gênero, 18% dos acidentes ocorreram com homens, e 82% em mulheres. Ao analisarmos o tipo de atividade exercida, pudemos observar que 73,5%

dos acidentes ocorreram com os Auxiliares de Enfermagem; e entre os profissionais menos acometidos, encontramos os Cirurgiões-Dentistas (0,6%) e Auxiliares de Cirurgiões-Dentistas (0,6%). Quanto a localização das lesões 44,3% atingiram as mãos dos trabalhadores. O objeto causador mais encontrado foi perfurocortante (41,7%), seguidos por queda do trabalhador (18%) e os casos de agressão (13,9%).

Concluimos que a categoria que mais atingida foi a de Auxiliares de Enfermagem, e os Cirurgiões – Dentistas estão entre os menos acometidos. Quanto ao objeto causador, os perfurocortantes foram os mais encontrados (41%). Contudo tal percentual poderá ser reduzido através da implantação de políticas de saúde que venham a reduzir o risco e gravidade dos acidentes de trabalho.

#### Referências Bibliográficas:

1. BRASIL. Previdência Social. **Lei orgânica da Previdência Social, planos de custeio e de benefícios da Previdência Social, Leis nº 8212 e 8213 de 24.7.1991**. Disponível em: <http://www81.dataprev.gov.br/sislex/>>. Acesso em março de 2005.
2. SAQUY, P. C. et al. A Ergonomia e as doenças ocupacionais do cirurgião dentista. Parte I - Introdução e agentes físicos. **ROBRAC**, v. 6, n. 19, p.25-28, 1996.
3. TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1987. Cap. 4, p. 110-111.
4. DEAN, A.G.; DEAN, J.A.; BURTON, A.H.; DICKER, R.C. Epi Info Version 6.04: a word processing, database, and statistics program for epidemiology on micro-computers. Centers for Disease Control. Atlanta, Georgia, USA; 1990.
5. BARATA, R. C. B.; RIBEIRO, M. C. S. A.; MORAES, J. C. Acidentes de trabalho referidos por trabalhadores moradores em área urbana no interior do Estado de São Paulo em 1994. **Informe Epidemiológico do SUS 2000**, v.9, n.3, p. 199-210, 2000.
6. BINDER, M.C.P.; WLUDARSKI, S.L.; ALMEIDA, I.M. Estudo da evolução dos acidentes de trabalho registrados pela Previdência Social no período de 1995 a 1999, em Botucatu, São Paulo. **Cad. Saúde Pública**, v.17, n.4, p.915-924, jul./ago., 2001.
7. SANTOS, U. de P. et al. Sistema de Vigilância Epidemiológica para Acidentes do Trabalho: experiência na Zona Norte do município de São Paulo(Brasil). **Rev. Saúde Pública**, v.24, n.4, p.286-293, 1990.

**Bolsa:** FAPESP- nº 05/51139-2